OBSERVATÓRIO POLÍTICO
Direto da Redação

Prefeito de Capela suspeita da troca de lugar do pedágio

Alfredo Machado (PP), prefeito de Capela de Santana, insinuou que há mais por trás da ida do pedágio de Montenegro para lá do que apenas razões técnicas. Publicou vídeo pedindo que os munícipes analisassem bem o que está ocorrendo. No argumento, citou alinhamentos partidários, como o do secretário estadual de Transportes, Juvir Costella, que é do mesmo MDB do vice-prefeito de Montenegro, Cristiano Braatz. Também, o do secretário estadual de Articulação e Apoio aos Municípios, Luiz Carlos Busato, que é do mesmo PTB do prefeito Gustavo Zanatta.

Machado apontou ser "estranho" que no dia em que veio a público que o pedágio não seria mais na RSC-287, Juvir Costella estava em agenda em Montenegro. Inclusive, que ganhou duas caixas de bergamota e uma camisa no gabinete de Zanatta. "Vocês não notaram que, de janeiro pra cá, o que não é bom pra Montenegro, eles tentam jogar pra Capela de Santana?", questionou. Foi uma referência à proposta de transferência da tribo de índios instalada no bairro Centenário para uma área de Capela. "Analisem o que está acontecendo!", repetiu.

É claro que dá pra entender a irritação do prefeito, mas é preciso analisar as informações com cuidado. Primeiro que a secretaria de Transportes, obviamente, tem relação com as rodovias. Mas na segunda comparação, ao que parece, Machado se referia à secretaria extraordinária de Parcerias do Estado; essa sim, com ligação direta ao projeto da concessão. É que o comandante da pasta tem nome bem parecido com o citado. É Leonardo Busatto, mas ele não tem filiação partidária.

Quanto à visita de Costella, ela ocorreu, sim, na data em que a informação veio a público. Mas a troca da praça só foi divulgada após a reportagem do Ibiá analisar os estudos da concessão e perceber que a troca tinha ocorrido. Ela nunca chegou a ser oficialmente anunciada antes do governo ser questionado, mas já constava no material analisado, pelo menos, desde a semana anterior. E convenhamos, qualquer teoria de tratativas de Montenegro para levar o pedágio para Capela parece sem sentido. O impacto da praça na 240 aos montenegrinos será bem maior do que se ela ficasse na RSC-287, aí mais adiante da localidade de Muda Boi. Estamos, na verdade, mais prejudicados.

FOTO: MATHEUS OLIVEIRA DOS SANTOS

Exemplo

Teorias da conspiração à parte, Capela deu exemplo de união ao se posicionar sobre a concessão. A começar pelo prefeito e os vereadores alinhados e unidos; até o levante da comunidade e a rápida manifestação organizada. É preciso fazer barulho, mesmo. O pedágio da 240, no mínimo, vai isolar comunidades capelenses do centro da cidade e dificultar a vida de quem trabalha, consome, estuda e usa os serviços de saúde em Montenegro. É o caso de muitos.

"Agilidade" com o ITBI

Promessa de campanha e uma demanda acompanhada pelo vice-prefeito, Cristiano Braatz, em seu mandato de vereador, a emissão da guia de ITBI em 48 horas virou realidade em Montenegro. Antes, levava mais de 30 dias. E ao que tudo indica, o Governo Zanatta não precisou reinventar a roda pra fazer o processo andar. A receita foi colocar um terceiro avaliador para trabalhar meio turno no setor e contratar uma estagiária para os serviços acessórios. Aparentemente, algo que podia ter sido feito há muito tempo.

O secretário da Fazenda, Antônio Filla, tem cautela ao falar do assunto. Afinal, é chefe da pasta responsável pelo ITBI desde meados de 2019, ainda no Governo Kadu Müller. Ele reconhece que tem parcela de culpa em não ter sido mais enfático na busca para uma solução à demora nas emissões junto a seus superiores. Mas aponta que cada governo tem as suas prioridades. "Desde a campanha da nova administração, esse é um compromisso. Quando não é prioridade, tu vai deixando para resolver outros problemas", comentou à coluna.

Ezequiel Souza, vice, e Ricardo Kraemer, presidente do partido

PT Montenegro faz 40 anos

O diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) em Montenegro celebra nesta terça-feira, 13 de julho, seus 40 anos de existência. Nesta data que, em 1981, o então presidente estadual da sigla, Olívio Dutra, encaminhou o diretório para registro. A comemoração acontece com uma live transmitida no Facebook do diretório, na página "PT Montenegro" às 19h. Olívio Dutra vai participar, em vídeo, assim como os deputados federais Paulo Pimenta e Bohn Gass. A ideia é relembrar a trajetória do partido no Município nessas quatro décadas.

Terrenos

O vereador Felipe Kinn (MDB) contou que, recentemente, foi chamado pra ajudar com um problema no bairro São João. Era um terreno tomado por um mato que já invadia a rua. Ao ir contatar o proprietário, uma surpresa: o dono era a própria Prefeitura de Montenegro. A situação inusitada inspirou o parlamentar a retomar uma pauta que ele já havia abordado na legislatura passada: a proposta de o Município vender algumas de suas áreas inativas na cidade. Seria alternativa de abrir mão de espaços que não estão recebendo manutenção e ainda incrementar a entrada de recursos. Segundo o vereador, são várias as áreas passíveis de negociação. O assunto será tema de reunião.

Educação

A vereadora Ana Paula Machado (PTB) apresentou indicação para que o Município faça adesão ao "Escola Amiga dos Animais". O projeto consiste na adoção de um animalzinho pelas instituições de ensino. É uma forma de, junto às crianças, educar sobre adoção consciente, guarda responsável e os direitos dos bichos. Certamente, vai ajudar a formar adultos mais responsáveis e diminuir os índices de maus-tratos e abandono. E talvez a ideia de colocar problemas locais em pauta nas escolas valha para outras demandas, também. Baderna na Buarque de Macedo, vandalismo, bueiros entupidos por lixo... são várias as pautas da cidade cuja solução têm base na Educação.

Sem frente

Em janeiro, os dez vereadores de Montenegro tinham assinado requerimento para formar frente parlamentar e ajudar a resolver o problema da travessia da RSC-287 nos bairros Santo Antônio e Panorama. A criação foi aprovada, mas, até hoje, a frente não foi formada. Falta um mínimo de quatro vereadores que ofereçam seus nomes para, efetivamente, darem início aos trabalhos. Para Paulo Azeredo (PDT), o principal proponente, alguns colegas entendem que o problema está resolvido. Isso porque, também lá em janeiro, o Governo Zanatta firmou o compromisso de construir as rótulas nos cruzamentos do Ipiranga e da Renauto. O fato é que, sem solução ao bairro Panorama e ainda com tantas indefinições envolvendo a concessão da estrada, nunca foi tão necessária a união do Legislativo sobre o tema quanto é agora.

Tentando...

Paulo Azeredo (PDT) retirou de tramitação o requerimento que pedia a formação de outra frente parlamentar. Essa, específica para tratar da privatização e da instalação do pedágio. Seria um novo grupo de trabalho, a parte do proposto em janeiro, que segue em *standby*. Foi retirado porque citava pedágio em Muda Boi, o que já foi alterado no projeto do Estado. Mesmo, agora, sendo para Capela de Santana, Azeredo defende união de Montenegro à pauta de negar a construção da praça. Ele já acompanhou comitiva do Município vizinho à Assembleia para buscar apoio dos deputados à demanda. A nova localização tende a impactar toda a região.